



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA Número 2785 / x (4ª)

Assunto: **Enquadramento dos Investigadores do Departamento de Tecnologia e Indústria Química do ex-INETI**

Destinatário: **Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Expeça-se
Publique-se
<u>18</u> / Junho /2009
Q Secretário da Mesa <u>Correia</u>

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português foi alertado para a situação em que se encontram os 14 investigadores do Departamento de Tecnologia e Indústria Química do ex-Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação que se caracteriza por uma profunda instabilidade.

De acordo com a determinação do Governo de extinção do INETI e de encaminhamento dos seus departamentos e funções para outros laboratórios do Estado, grande parte das funções e tarefas do DTIQ ficaram de fora. Isso revela bem a forma apressada e pouco ponderada como o Governo decidiu desmantelar o INETI e desbaratar um património de investigação e um potencial assinaláveis. No entanto, a situação criada gerou um mal-estar tão pronunciado que forçou o Governo a procurar uma solução para o enquadramento do DTIQ, das suas funções e dos seus funcionários (técnicos e investigadores).

Essa solução mostrou-se, no entendimento do Grupo Parlamentar do PCP, absolutamente descabida ao apontar para a integração do DTIQ na ASAE. No entanto, essa solução seria sempre melhor do que o simples desmantelamento do departamento. A integração na ASAE, porém, levantava as mais sérias e justificadas inquietações e dúvidas.

Por um lado, que sucederia com os funcionários do DTIQ, com os equipamentos e estruturas? Por outro, que futuro teria a vertente de investigação do DTIQ, até agora frutuosa, útil e de referência na sua área de intervenção?

De acordo com informações a que o Grupo Parlamentar do PCP teve acesso, tudo se encaminha para que o Governo torne a mostrar a sua face de desprezo pela produção e investigação científicas e tecnológicas, assim permitindo que a vertente de investigação do DTIQ pura e simplesmente se extinga. Mas tão ou mais grave do que isso, é o desdém que, a verificar-se a situação de extinção das funções de investigação do DTIQ, o Governo manifesta pela vida, pelo esforço, pelas carreiras e pelo trabalho dos 14 investigadores que aí desenvolviam as suas actividades.

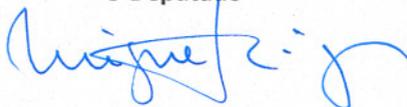
Na opinião do PCP, a extinção dessas valências do DTIQ do ex-INETI representam um forte golpe na capacidade científica do país. Não por qualquer característica própria do departamento em causa, mas pela especificidade e unicidade dos seus trabalhos e funções no quadro nacional.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

- 1- Confirma o Governo que não haverá lugar à integração dos investigadores do DTIQ do ex-INETI no quadro da ASAE?
- 2- Se sim, significa isso que toda a componente de investigação e desenvolvimento do DTIQ será extinta e ficará sem continuidade?
- 3- A ser verdade que essas funções cessarão no âmbito da integração do DTIQ na ASAE, que futuro prevê o Governo para os 14 investigadores do DTIQ do ex-INETI?
- 4- Não considera o Governo que se perderá um património significativo de produção científica e um conjunto de valências científicas e tecnológicas com a extinção da vertente de investigação do DTIQ do ex-INETI, por força da sua integração na ASAE?

Palácio de S. Bento, 18 de Junho de 2009

O Deputado



Miguel Tiago